

ZONEAMENTO AGROAMBIENTAL DAS MICROBACIAS DO ENTORNO DO BANCO GENÉTICO DO PAU-BRASIL, COSTA DO DESCOBRIMENTO, BAHIA.

Déa Assis, Cesar Chagas, Raphael Santos, Waldir Júnior, Maria Zaroni, Julia Strauch, Sérgio Tosto, Lucieta Martorano. Embrapa Solos, R. Jardim Botânico, 1024, 22640-000. Rio de Janeiro-RJ, dea@cnpq.embrapa.br.

O objetivo do Zoneamento agroambiental é de fornecer subsídios técnico-científicos para a utilização de novas tecnologias, que atribuam valor e renda à produção, melhoria da qualidade de vida da população e o desenvolvimento sustentável das microbacias. As informações sobre solos, relevo, geologia e a vegetação foram obtidas em levantamentos temáticos (na escala 1:30.000) e as climáticas das estações meteorológicas da região. Com base na legislação ambiental foram identificadas as áreas especiais representadas pelas unidades de conservação e outras porções territoriais, que apresentam impedimentos legais de uso. A estratificação do ambiente permitiu identificar nas microbacias: 10 zonas agroambientais (22,26%), 3 zonas de recuperação (18,39%) e 5 áreas especiais ou de preservação (59,35%), com destaque para os remanescentes de Mata Atlântica (35,30%), excluindo as áreas de reserva legal. Nestas, o elevado grau de degradação antrópica, exige ações ambientais corretivas, na recuperação da mata ciliar, mangues e restingas, e a elaboração de um plano participativo de uso sustentado dos recursos naturais.